

as sugestões, de forma a aperfeiçoar o Projeto possibilitando sua Aprimação Minária de forma mais dinâmica. Considerou que a mesma agradaria a todos os dias as sugestões dos Senhores Vereadores. Sendo assim, durante a reunião o Senhor Presidente intitulou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mendeu que se lavrasse o presente Ata, que dispõe de tudo, abrindo a aprovação Minária, aprovada, sendo assinada para que produza os efeitos legais.

~~Ata da Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 28 de outubro de novembro do ano de 1995 mil novecentos e noventa e cinco.~~

Ata da Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 28 de outubro de novembro do ano de 1995 mil novecentos e noventa e cinco.

As sessões horas de dia (28) vinte

de outubro de novembro do ano de 1995 mil novecentos e noventa e cinco, sob a presidência do Senador Dr. Silviano da Rocha, com a participação da Câmara Municipal pelo Senador Dr. Antônio de Oliveira Pinto, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Os deputados, respondendo a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ana Cláudia Almeida Corrêa, Aíres Bezerra de Souza, Alfredo Lúcio da Rocha Barreto, Antônio Antônio de Carvalho Brandão, Carlos Roberto Capurro dos Santos, Dirceu Ferreira da Silva, Eduardo Góes, Elton Luiz de Araújo, Flávio Henrique, Jânio da Rocha Brandão, Milton Roberto Góes de Souza, Silas Rodrigues Góes, Valdir Ribeiro de Souza e Vito Rorindo, vereiro regimental, o Embor deputado declarou aberto o presente Sessão em nome de Deus. E seguir fez lida e aprovada o seguinte Ata: Ata da Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. O qual, o Senhor Presidente após o cumprimento do seu regimental soltou ao Senhor Tímido Góes e leitura do Expediente que constou do requeite: Projeto de lei nº 016/95 - itemograma nº 158, respeito à lei de execução do Conselho tutelar encarregado de zelar pelo cumprimento dos direitos da Criança e do Adolescente, mencionado na lei nº 8.049/95. Indica-

Ronaldo

lau nº 183/93 de autoria do Síndicado Juiz Antônio de Melo Ottoni, assunto: Solutu ao Excmº Senhor Prefeito Municipal, encerramento baixio e calcamento para a Rua Adolpho Biranger Júnior, localizada no Bairro da São Francisco. Infração nº 184/93 de autoria do Síndicado Milton Roberto Barroso de Souza, assunto: Solutu ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a implantação de uma cobertura no ponto de ônibus da Av. Seteira e Savaz, em frente a Delegacia, no bairro São Francisco/Limão e Limão São Francisco. Suminada o relatório do Presidente o Síndicado presidente parqueou o Brinco dos Dráculas, inscreve. Como vnu do deserto, curvou o Brinco o Síndicado Alfredo Lira da Costa Neto, do PT, comentando inúmeras sobre passata "Reage Rio" sendo realizado no município do Rio de Janeiro, por conta da violência e a desagregação social que produzia situações que agrediam a cultura e a formação do povo brasileiro, citando os notícias de massacres, genocídios, e registros, principalmente nos grandes bairros. Disse que o movimento era uma manifestação política de todo o bairradão, embora não pudesse afirmar, ou confirmar, que se tratava de um ato suprapartidário. Disse que por ser uma atitude política, o PT de Pablo Gómez resolvendo desistir o evento, principalmente as pessoas formadas por partidos de esquerda, Sindicatos filiados a CUT, e, a direção do CUS regional do Rio, não apoiando a passata "Reage Rio", e, até mesmo a sair com uma balança de ordem não ministroza, mas príncipe como a inclusão do letr "e", tornando o "Reage Rio" em "Reage Rio". Disse que a manifestação não brigava na medida em que facilitava a intenção de se unir pessoas e vilões no bairro da paz e melhor qualidade de vida no Rio de Janeiro. Disse que alguns depoimentos confirmavam ser o movimento que reagia a uma situação, visto o momento que alguns poderosos economicamente se sentiam, porque se tornavam ricos rapidamente, vitimas de um mesmo processo independente da condição social. Foi o caso das "Raízes de Quiri", ainda nem solucionado através do fuzileiro, cuja evolução não é amplamente conhecido, Pablo. Falou de Brinco, reagindo a atitude de alguns políticos, principalmente do Presidente da República, que em momento de crise, não liberavam um bilhão de reais para minimizar a violência no Rio de Janeiro, incluindo o bairradão do Jacaré, aborizado pelo universo, escrita em estreito Rubiney um bilhão de reais. Em aparte, o Síndicado Carlos Roberto Soqueira dos Santos, disse que o movimento "Reage Rio" havia produzido de forma a querer

não refletisse sobre o quanto de desespero que fluía principalmente da classe média brasileira. Disse que realmente a sociedade carioca estava refém do Jovem, a mundo - se uma guerra envolva o Rio de Janeiro, com os grandes empresários e呻indo humanitariamente ameaçados pelo clã da favorita da sociedade. Ensayou que um bilhão de dólares era necessário para o abastecimento do Rio de Janeiro, e não para o Estado do Rio de Janeiro. Disse que estava solidário com o movimento, mas, não podia deixar de ver que por trás existia a classe dominante, dos políticos, fazendo erer, que agora todos viriam "benzinhos", quando todos sabiam que a grande violência se perpetuava no Brasil há 20 anos, pelo fome, pela opressão, pela marginalização da própria sociedade que hoje fornecia o minério favorecendo para andar de braços dados. Agradecendo o apoiando o apoiante, o criador observou que todos tinham obrigação de ouvir espaço, lamentando não poder comparecer a pressalata "Foge Rio" ficando ainda que não ser sempre que Bandeiras pediam ser diz falados e, com certeza estariam na, passaria simbólos dos econômicos, dos revolucionários, e assim assim não haviam estar avantes, exatamente por ser um espaço público e que obrigatoriamente teria que ser ocupado, embora tal fato não fosse suficiente para encobrir os mazelas da imprensa social no Brasil, encerrando e seguir seu falo.

Não havendo mais votadores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos para a Sessão de Sua Mesa. Neste clima foram apresentados os seguintes materiais: Opiniões e indicações nos 194/95 e 194/95 Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 04/95 - Mensagem nº 015/95. O segui, o Senhor Presidente encarregou o Dr. Júlio Soárez ao Senhor Primeiro Substituto Procurador Antônio de Oliveira Viana, a chamado regimento para vinhificação de quorum e cronograma deliberação da Emenda Substitutiva nº 015/95 de autoria do Deputado Aluízio Luz da Rocha Bomfim, dispensando votar Emenda Substitutiva no Artigo 8º do § 1º do. Vinte deles responderam a chamado regimento e seguinte mandado: Ana Celina Abathica Góes, Alfredo Luz da Rocha Bomfim, Carlos Roberto Alencastro dos Santos, Luís Cláudio da Silva Lins de Graça, Edilson Roberto Pinheiro de Souza, Elizandro Rodrigues Pinto, Waldir Caetano de Carvalho etc. Não havendo número neminal para

Assinatura

aprovacão da Sessão Constituição no dia 28, o Senhor Presidente passou
a tribuna para a Ordem do Dia, virá havendo Ordens para o uso da
tribuna em Ordem do Dia, o Senhor Presidente antes de encerrar convocou
o Presidente da Comissão de Constituição, Justiça, Direitos Humanos e Cidadania mem-
bros da referida Comissão para permanecerem na Casa para reunião após
o encerramento da presente Sessão, encerrando a seguir a presente Sessão.
E, para constar, mandou que se lavraria o presente Acta, que depois de lida,
submetida à Aprovação Plenária, Aprovada, virá assinada para que produza
os efeitos legais.

(Assinatura)

~~Acta da Sessão Constituição no dia 28
Venerdì do Segundo Período Legis-
lativo da Câmara Municipal de Caco
Eduardo, realizada no dia (30) hinsta
de novembro do ano de (1995) mil
novecentos e noventa e cinco.~~

(Assinatura)

As dezessas horas do dia (30) hinsta
do novembro do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco, sob a
Presidência em exercício do Vereador Antônio Carlos Ferreira da Cunha e com
a participação da Primeira Secretaria pelo Vereador José Antônio de Abreu Soárez,
cunho de ordinariamente a Câmara Municipal de Caco E. O. Além disso, os
bomberam a chamada régimental os seguintes Vereadores: Ana Lúcia Battista
Ferreira, Flores Freire de Oliveira, Alfrido Lutz da Rocha Barreto, Antônio Carlos
de Carvalho Andrade, Carlos Roberto Soárez dos Santos, Cirilo Ferreira da Silva
Edvaldo Romic Kila, Ivan Lutz de Araújo, Leagum Schwindt, Mariano da Rocha
Mendes, Milton Roberto Ferreira de Souza, Orlando do Silva Ferreira, Silviano Rodrigues
Bento e Waldyr Barbosa de Aguiar Neto. Fazendo nenhuma régimental, o Senhor
Presidente em exercício deixava aberta a presente Sessão, em nome de Deus e de
que, foi lido e aprovado Acta da Sessão Constituição do Segundo Período
do Legislativo com a seguinte Introdução redigida pelo Vereador Waldyr Barbosa
de Aguiar Neto. O Senhor Presidente antes de encerrar comitiva o Presidente da